

## PERCEPÇÕES DE EDUCADORES A DISTÂNCIA SOBRE O USO DO FÓRUM

Thaís Tenório<sup>1</sup>

Marcos Cesar Cantini<sup>2</sup>

André Tenório<sup>3</sup>

### Resumo

O fórum é uma importante tecnologia de informação e comunicação fundamentada na interação e na colaboração. Neste estudo de caso, as percepções de oitenta e oito educadores a distância (tutores), de dois estados brasileiros atuantes em cursos de formação continuada de professores, foram analisadas a partir de respostas a um questionário *on-line* sobre o fórum. A ferramenta era a mais utilizada nos cursos e servia a diferentes finalidades, desde discutir conteúdos até ambientar os participantes. Para os tutores, o fórum teria como principais vantagens aproximar cursistas e tutor, promover a aprendizagem colaborativa e desenvolver a autonomia, a responsabilidade, a aceitação e a comunicação escrita. Seria valioso, ainda, na avaliação da aprendizagem. As principais dificuldades vivenciadas pelos pesquisados no uso do fórum envolviam inações dos cursistas, como tábuez no debate dos conteúdos ou, até, desconhecimento da forma de postar mensagens. Para os respondentes, a atuação do educador a distância seria vital para estimular a participação dos cursistas no fórum. A partir dos dados coletados foi possível avaliar as percepções de tutores de duas instituições de dois estados brasileiros sobre o fórum. As atuações tutoriais, apesar de geograficamente separadas, eram semelhantes.

**Palavras-chave: Educação a distância. Tutor. Fórum.**

### 1. Introdução

O avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs) baseadas na *internet* traz diversas possibilidades de interação para a educação a distância (EaD) (SANCHO; HERNANDES, 2006; LITTO; FORMIGA, 2009; OLIVEIRA, 2013; MENDONÇA; COSTA, 2014). Esse potencial seria ainda mais ampliado com o uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs).

Haguenauer *et al.* (2009), ao analisarem elementos que influenciariam a aprendizagem e a importância de AVAs no contexto atual, apontaram sua contribuição por promoverem o aprender *on-line*, a autonomia e a interação. Para Mulbert *et al.* (2011), a interação por um AVA contribui de forma significativa na implementação de propostas educacionais de caráter a distância. O Moodle (acrônimo do inglês para

---

<sup>1</sup> Doutora em Química. Colaboradora - Universidade Federal Fluminense

<sup>2</sup> Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão em EaD. Coordenador – ProInfo

<sup>3</sup> Doutor em Física. Professor - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro  
Revista Tecnologias na Educação – Ano 7 - número 13 – Dezembro 2015 -

<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/>

*Modular Object Oriented Distance Learning*), desenvolvido em 2001 por Dougiamas, é um dos sistemas de gerenciamento de AVAs mais comuns (MOODLE, 2015).

Entre as ferramentas assíncronas disponíveis em AVAs, o fórum destaca-se. Se bem estruturado, pode melhorar a aprendizagem, ao motivar os alunos e favorecer a comunicação e a interação (NANDI *et al.*, 2012). Comunicação em fóruns corresponde à forma de indivíduos expressarem-se por meio da linguagem escrita. Interação é a troca de informações capaz de estimular indivíduos a manterem contato e, assim, tornarem-se um grupo.

O educador a distância, em geral, um tutor, é um importante personagem na condução do processo de ensino-aprendizagem (HACK, 2010) devido as suas ações relacionadas a competências técnicas, pedagógicas, gerenciais e socioafetivas (TEIXEIRA *et al.*, 2015; TENÓRIO *et al.*, 2015). Ele ajuda, por exemplo, a estimular a interação em fóruns.

Neste artigo, o objetivo foi analisar o emprego do fórum em cursos de formação continuada de professores da rede pública de ensino com base nas percepções de tutores a distância, atuantes em duas instituições de dois estados brasileiros – uma universidade pública e uma secretaria estadual de educação. Estudos desse tipo são relevantes por revelarem formas de aproveitar TICs na comunicação, interação, produção e avaliação da aprendizagem, além de desvelarem seus benefícios e limitações na EaD.

## 2. Embasamento teórico

Por meio do fórum, os participantes de um curso interagem e colaboram, trocam informações, debatem temas de interesse, constroem e aprofundam o conhecimento do conteúdo e permitem ao tutor intervir, incentivar e avaliar a aprendizagem em desenvolvimento (OLIVEIRA; FILHO, 2006). De acordo com Abawajy (2012), fóruns permitiriam ao aluno atuar com autonomia e assumir posturas ativas no processo educativo, pois seriam responsáveis por suas colaborações e interações com colegas.

**Tabela 1.** Algumas finalidades de fóruns.

<b>Finalidade</b>	<b>Momentos ou situações de ensino-aprendizagem</b>
Fórum de apresentação	Em geral, usado no início de uma disciplina para promover a ambientação e o contato inicial. Nele, o aluno é convidado a se apresentar, falar de sua formação, atuação profissional e interesses. Permite também aos iniciantes explorar a ferramenta.
Fórum de socialização	Possibilita a interação sobre temas não vinculados ao curso, mas de interesses pessoais ou sociais. Visam à aproximação e o coleguismo.
Fórum de dúvidas	Também chamado de fale com o tutor, serve para o cursista apresentar dúvidas de conteúdo, atividades avaliativas e do curso.
Fórum de notícias	Destinado a informes e orientações gerais sobre o curso, calendários e prazos de atividades.
Fórum de revisão de notas	Em alguns cursos, de acordo com a instituição, há um fórum específico para o aluno apresentar solicitações de revisão de pontuação de atividades ao tutor ou a coordenação do curso.
Fórum de conteúdo ou	Serve para discutir o conteúdo. Cada cursista, a partir da leitura e pesquisa, pode valer-se desse espaço para dialogar com os colegas e

temático	o tutor, de modo a desenvolver responsabilidade, autonomia e a aprendizagem colaborativa. O tutor pode usá-lo para aprofundar conteúdos e como ferramenta avaliativa ao considerar a qualidade das postagens dos alunos de acordo com os critérios apresentados.
----------	--

Essas considerações remetem o fórum como uma ferramenta de comunicação assíncrona intencional cuja finalidade é definida de acordo com as características e proposta pedagógica do curso (OLIVEIRA; FILHO, 2006; TENÓRIO *et al.*, 2014). Para empregar adequadamente um fórum, é preciso definir claramente o tema para discussão e manter o foco dos alunos nos objetivos do fórum (Tabela 1). Em geral, tutores orquestram os debates por meio da mediação pedagógica, descrita por Masetto *et al.* (2000), como atitudes que objetivam facilitar e motivar os aprendizes.

Autores diversos (PAIANO; CASTRO, 2008; DUARTE, 2011; CORBELLINI; REAL, 2013; ALVES, *et al.*, 2014), ao investigarem o papel do tutor em fóruns, concordaram que a atuação ativa desse profissional interfere nas interações de alunos.

Paiano e Castro (2008) analisaram o uso do fórum na EaD a partir das percepções, colhidas com questionários, de 32 tutores e 68 alunos com vivência no manuseio da ferramenta. Os pesquisados eram ligados a cursos livres ou de pós-graduação, de áreas variadas e de diferentes instituições. Para 100% dos tutores e 83% dos alunos, o fórum seria a melhor ferramenta para interações entre participantes de um curso a distância, pois os diálogos não precisariam ser imediatos e as respostas poderiam ser elaboradas com base em leituras.

Vieira (2011), contudo, destacou a limitação do uso do fórum no contexto da EaD ao entrevistar uma coordenadora de tutoria de uma faculdade a distância do Brasil. Para ela, o emprego dessa TIC só ocorria se houvesse obrigatoriedade, o que reflete a necessidade de induzir o aluno a utilizá-la de forma significativa para a aprendizagem. A profissional reconheceu ser preciso explorar melhor a ferramenta fórum, o que requereria a formação dos tutores para emprego da TIC.

Duarte (2011) analisou as opiniões de 34 tutores de oito instituições de ensino superior sobre as qualidades e problemas de cursos a distância. Para os pesquisados, as principais dificuldades na atuação eram promover a interação (76%) e estimular a colaboração (74%) entre alunos, ações essenciais para boa fluidez de um fórum.

Já Barion (2012) investigou o emprego de TICs diversas do Moodle em dois cursos semipresenciais diferentes de graduação, vinculados a uma mesma instituição de ensino superior. Vinte alunos e quatro tutores a distância, com treinamento institucional de dois meses, responderam questionários e entrevistas.

Os tutores afirmaram sentirem-se preparados para a atuação a distância devido ao treinamento, mas apenas três indicaram ter alto grau de competência com a utilização das TICs e preocuparam-se em ajudar os alunos a empregá-las. Para eles, no fórum, a interação não ocorreria sem a presença constante do tutor e, mesmo assim, seria pouco efetiva. De modo geral, para tirar dúvidas, o fórum era preterido frente à mensagem ou ao e-mail. As principais dificuldades em relação ao uso da ferramenta seriam a exigência de tempo de leitura e reflexão para participação e o aluno não gostar de se expor (BARION, 2012). Como os cursos eram semipresenciais, os alunos preteriam os recursos do AVA. Quando necessário, e-mail e SMS de celular eram as ferramentas de

comunicação usadas. Eles afirmaram falar com os colegas pessoalmente e preferir contatar tutores presenciais do que a distância. De modo geral, a interação pelo AVA era tida como desnecessária.

Alves *et al.* (2014) pesquisaram o emprego de fóruns em um curso de tutoria a distância por meio de *logs* gerados pelo Moodle mediante três ações distintas de cursistas – responder uma questão norteadora do fórum, comentar a postagem de um colega e inserir uma nova mensagem com base nas discussões. Participaram do estudo, na média, 44 cursistas por tutor, de 8 turmas distintas. De modo geral, os alunos reputaram positiva a atuação do tutor em diversos quesitos, como existência de *feedback*, estímulo a novas discussões, entre outros. A participação dos alunos era influenciada positivamente pela estruturação dos fóruns e pela presença constante do tutor. Enunciados e questões específicas promoviam a interação dinâmica entre alunos.

Contudo, além de planejamento adequado, o emprego do fórum requer dos alunos participação e acompanhamento dos debates. Mattos *et al.* (2014) discutiram a influência do uso de TICs na evasão de cursos técnicos a distância a partir das percepções de 48 alunos de diferentes cursos de uma mesma instituição, colhidas um questionário *on-line*. Metade teve dificuldades ao utilizar recursos do AVA como o fórum. Os principais óbices ao emprego do fórum eram a falta de tempo, a necessidade de leitura prévia das discussões e a exposição. Tutores pesquisados por Barion (2012) apontaram limitações similares.

### 3. Metodologia

Percepções de tutores distância sobre o uso do fórum no ensino-aprendizagem foram investigadas. Para o estudo, foram coletadas duas amostras, denominadas A e B, de tutores atuantes em cursos de formação continuada de professores, ofertados distinta e independentemente, respectivamente, por uma secretaria estadual de educação de um estado brasileiro e por uma universidade pública de São Paulo. Em todos os cursos que os tutores atuavam, o Moodle era adotado como sistema de gerenciamento dos AVAs.

Ao todo, 216 tutores foram convidados a responder ao questionário, 106 da amostragem A e 110 da B. Do universo, 88 responderam integralmente às questões, 56 na amostra A e 32 na B. Foram excluídas da análise 75 participações incompletas.

Os tutores tomaram conhecimento da pesquisa por convite enviado por e-mail. Os termos de consentimentos de participação e o *link* para o questionário foram disponibilizados aos respondentes, de ambas as instituições, também por e-mail.

Um questionário *on-line*, aplicado no terceiro trimestre de 2015, foi usado para coleta de dados. Ele era composto de 35 perguntas com respostas semifechadas e fechadas dividido em três partes – dados gerais, emprego do AVA e uso do fórum.

O mesmo questionário foi aplicado aos tutores das duas instituições para facilitar a compilação das respostas e comparações entre as experiências dos tutores com o fórum. O instrumento de coleta de dados foi elaborado com auxílio do *LimeSurvey*, recurso de gerenciamento de questionários *on-line*.

A pesquisa foi qualitativa (GERHARDT; SILVEIRA, 2009) descritiva, exploratória e explicativa (GIL, 2002). A análise de dados visou compreender a utilização do fórum na construção do conhecimento. As respostas às questões fechadas foram tabuladas. As repostas às questões semifechadas foram avaliadas, quando

apropriado, segundo a análise qualitativa de conteúdo (BARDIN, 1988; NEVES, 1996; CÂMARA, 2013).

### 3.1. Perfil dos participantes

Nas amostras houve predominância do sexo feminino (ao todo, 60 mulheres). Grande parte (36) dos participantes tinha entre 36 e 45 anos. Todos possuíam nível superior, a maioria (57) na área de Ciências Humanas e Sociais. Grande parte dos tutores (64) era especialista.

Apenas dois indivíduos da amostra B trabalhavam somente como tutores. Entre os pesquisados, a maioria era tutor entre 1 e 5 anos (55). Mas, além disso, muitos exerciam também o magistério, em geral, há mais de 10 anos (62).

Todos haviam concluído algum curso a distância. Para os tutores, a experiência como aluno havia sido, em geral, excelente ou boa (84). A formação para atuar como tutor a distância era comum entre os pesquisados (50 na amostra A e 25 na B), assim como o treinamento institucional para exercer a atividade (52 na amostra A e 28 na B).

Mais de metade dos respondentes (46) dedicava de 5 a 15 horas por semana à atuação tutorial, porém, acediam aos AVAs diariamente (81) ou em dias alternados (7). Era comum haver turmas com 16 a 30 alunos (51).

## 4. Análise e discussão dos resultados obtidos

Em comparação com outras ferramentas da EaD, como bate-papo, tarefa e mensagem, o fórum foi reputado a de uso mais comum entre os tutores (85) e a principal na avaliação dos cursistas (86) devido à sua versatilidade.

Para a maioria dos pesquisados, o fórum seria a ferramenta que possibilitaria maior aprendizagem (51) e interação entre cursistas e tutor (54). Por isso, quase todos (82) o achavam útil (14 na amostra A e 11 na B) ou muito útil (39 na A e 18 na B).

As principais razões apontadas para o fórum ser considerado uma boa ferramenta para a EaD foram: possibilitar a aprendizagem colaborativa (76), permitir a aproximação entre tutor e cursistas (66), aproximar cursistas (59) e permitir o desenvolvimento de autonomia e responsabilidade (39). Qualidades similares foram ressaltadas, respectivamente, por Oliveira e Filho (2006), Paiano e Castro (2008), Mulbert *et al.* (2011), Abawajy (2012) e Nandi *et al.* (2012).

Contudo, seis respondentes tinham percepções opostas a da maioria e achavam o fórum pouco útil (5) ou, até, inútil (1), em geral, porque contribuiria pouco para aprendizagem ou porque outras ferramentas seriam mais importantes. Tais percepções convergem com as de tutores de graduações pesquisados por Barion (2012), os quais preferiam o fórum frente a ferramentas como mensagem e bate-papo.

Os benefícios do fórum para a comunicação tutor-aluno levava mais de metade (49) dos participantes a usarem-no diariamente, enquanto outros o utilizavam, no mínimo, semanalmente. Todavia, cinco empregavam-no somente para esclarecer eventuais dúvidas.

Existem diversos tipos de fóruns, com características diferentes de acordo com a proposta de uso. Entre os pesquisados, os fóruns de dúvidas (85), de apresentação (75) e

de conteúdo (67) eram os mais comuns. Diversas possibilidades de utilização dos fóruns eram exploradas pelos tutores. Segundo Paiano e Castro (2008) e Abawajy (2012), empregar essa ferramenta com diferentes finalidades permitiria ao aluno uma participação ativa na aprendizagem e ajudaria na interação entre os cursistas.

Segundo a maioria dos tutores, a participação dos alunos em fóruns de conteúdo deveria ser obrigatória (52 na amostra A e 28 na B) e avaliada com nota (44 na amostra A e 25 na B). Ademais, para os pesquisados, a participação dos alunos em fóruns aumentaria quando pontuada (48 na amostra A e 31 na B). Tais percepções concordam com o estudo de Vieira (2011), onde foi relatado que o uso do fórum ocorria apenas se houvesse obrigatoriedade. De modo que a participação do cursista estaria vinculada ao fórum ser pontuado.

**Tabela 2.** Dificuldades encontradas na utilização do fórum para promover a aprendizagem na EaD.

<b>Dificuldades na utilização do fórum para a aprendizagem na EaD</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>Total</b>
Desconhecimento seu sobre as possibilidades de fórum	3	2	5
Desconhecimento do cursista sobre como postar mensagens e arquivos anexos	26	14	40
Dificuldade em estimular a participação dos cursistas	10	5	15
Dificuldade em estimular a interação dos cursistas	19	5	24
Pouca participação dos cursistas no fórum	17	17	34
Os cursistas não debaterem o tema proposto para o debate	24	13	37
Os cursistas desviarem-se do tema em discussões alheias à proposta	25	16	41

Entre as dificuldades em aproveitar fóruns para promover a aprendizagem a distância (Tabela 2), os pesquisados das amostras A e B apontaram obstáculos semelhantes relacionados a ações individuais ou coletivas dos cursistas. Os principais foram: desviar-se do tema em discussões alheias à proposta (41), desconhecer como postar mensagens e anexos (40), não debater o tema proposto (37) e não participar (34).

Inclusive, um tutor da amostra A relatou “[...] (no fórum) os participantes escrevem por obrigação de cumprimento da atividade, sem contribuições pertinentes”. Outro, da amostra B, assinalou: “[...] os cursistas participam conforme norma do curso, uma postagem ou duas, e interações que remetem a concordar com o colega, com pouco crescimento”. A deficiência de competências tecnológicas dos cursistas, a necessidade de exposição para participação e a leitura insuficiente dos materiais de estudo e das discussões anteriores pareceram favorecer postagens fora do tema e o não aprofundamento do debate, além da baixa participação.

Tutores investigados por Barion (2012) e Mattos *et al.* (2014) indicaram limitações semelhantes na utilização do fórum. Segundo Barion (2012), o fórum era usado, mormente, para sanar dúvidas, pois nesses não era preciso mostrar conhecimento de conteúdos. Já Mattos *et al.* (2014), ao estudar a evasão de cursos a distância, reportaram como causas: obstáculos no emprego de recursos do AVA, falta de tempo e necessidade de leitura prévia dos materiais dos cursos para participação em discussões.

Em relação à interação entre tutor e cursistas por meio do fórum, quase todos os respondentes julgaram-na essencial (80), o que mostrou o reconhecimento dessa ferramenta, por parte dos profissionais, como meio favorável à troca de informações

para aprendizagem. Ademais, confirma as percepções de muitos (66) de que o fórum aproximaria tutor e cursistas.

Mulbert *et al.* (2011) também discorreram sobre a importância da interação em fóruns na aprendizagem mediada por TICs. Para eles, a interação com o educador e entre os participantes contribuiria significativamente para o sucesso de propostas educacionais a distância. Já Moore (2002), Paiano e Castro (2008) e Haguenaer *et al.* (2009) afirmaram que o emprego de ferramentas interativas possibilitariam o ensino-aprendizagem na EaD e diminuiriam a distância entre aluno e tutor, além de descreverem o fórum como uma das melhores ferramentas para promover a interação entre participantes de cursos a distância.

A interação promovida pela utilização do fórum liga-se, contudo, diretamente a estruturação do mesmo, sua proposta pedagógica e a atuação do tutor. Nesse contexto, as percepções dos respondentes sobre a atuação do tutor em fóruns foi pesquisada.

Os integrantes de ambas as amostras tinham percepções convergentes sobre o papel do tutor (Tabela 3). Para a maioria, esse profissional deveria acompanhar e mediar às discussões com o intuito de promover a participação ativa dos cursistas (78). Existia, portanto, um reconhecimento dos respondentes da importante atuação do tutor no uso do fórum na EaD. Paiano e Castro (2008), Duarte (2011), Barion (2012), Corbellini e Real (2013) e Alves *et al.* (2014), ao analisarem as ações do tutor em fóruns, concordaram que a atuação desse profissional interferia nas interações entre alunos.

Ao analisar a atuação do tutor em fóruns, outro dado interessante foi a relevância dada por alguns (22) a necessidade de acompanhar as postagens dos cursistas para intervir nas discussões para apontar equívocos individuais ou posturas inadequadas (Tabela 3). Em princípio, o tutor não deveria ter o fórum como um espaço para indicar equívocos ou posturas inadequadas. Desenvolver essas ações no fórum pode levar a constrangimentos, coibir a participação e desestimular a interação entre os cursistas e com o tutor. Ferramentas de comunicação privada, como mensagem e e-mail, permitiriam abordar situações delicadas mais adequadamente.

**Tabela 3.** Atuação do tutor em fóruns.

<b>Atuação do tutor em fóruns</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>Total</b>
O tutor deve acompanhar as postagens dos cursistas sem interferir nas discussões	1	0	1
O tutor deve acompanhar as postagens dos cursistas e intervir nas discussões apenas para apontar equívocos individuais ou posturas inadequadas	15	7	22
O tutor deve acompanhar as postagens dos cursistas e intervir apenas para elogiar	1	0	1
O tutor deve acompanhar as postagens dos cursistas e intervir apenas quando houver dúvidas	4	4	8
O tutor deve acompanhar e mediar às discussões com o intuito de promover a participação ativa dos cursistas	49	29	78
O tutor deve utilizar apenas o fórum como instrumento de avaliação	1	1	2

Cada ferramenta do AVA contribui para a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo de forma diferente (CORREIA; SANTOS, 2013). No que tange ao fórum, as principais características desenvolvidas pelos cursistas com o uso da ferramenta, segundo as percepções dos participantes, seriam: a habilidade de trocar conhecimentos (70), a capacidade de colaboração (45), a comunicação escrita clara e objetiva (38) e a aceitação (34) (Tabela 4). Na EaD, o desenvolvimento dessas características é fundamental para possibilitar a aprendizagem colaborativa e ajudar a superar a distância física entre os pares, além de contribuir para a formação integral do indivíduo. Tais características também foram apontadas por Sancho e Hernandez (2006) e Litto e Formiga (2009) ao destacarem o aumento do potencial educativo de ferramentas interativas com o uso do AVA para a constituição de comunidades de aprendizagem.

**Tabela 4.** Característica mais importante que o fórum ajudaria a desenvolver nos cursistas.

<b>Característica desenvolvida em fóruns</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>Total</b>
Habilidade na troca de conhecimentos	44	26	70
Responsabilidade	9	10	19
Autoconfiança	6	2	8
Autonomia	18	10	28
Capacidade de colaboração	28	17	45
Comunicação escrita clara e objetiva	26	12	38
Cordialidade	13	5	18
Aceitação (respeito à opinião alheia)	19	15	34

Contudo, para os tutores, a autoconfiança, a cordialidade e a responsabilidade seriam pouco desenvolvidas com o uso de fóruns (Tabela 4), apesar de as contribuições dos alunos nas discussões ocorrerem por conta própria. A opinião dos tutores devia-se, provavelmente, à constatação de que, a despeito dos debates, muitas mensagens eram pouco significativas, similares ou alheias ao tema – dificuldades apontadas no uso dessa TIC (Tabela 2).

Na educação, a avaliação é uma das ações mais complexas a ser realizada, pois, a princípio, ratificaria o processo formativo, a abordagem de ensino e os instrumentos utilizados, seja na educação presencial ou na EaD conforme apontaram Oliveira e Filho (2006).

As percepções dos tutores sobre a avaliação da aprendizagem a partir das participações dos cursistas em fóruns foi investigada. Para muitos tutores (52 da amostra A e 26 da B) seria necessário avaliá-la, o que denota o conhecimento dos pesquisadores sobre as possibilidades do fórum como ferramenta de avaliação. Similarmente aos demais dados obtidos, os resultados foram semelhantes para as duas amostras. De acordo com os respondentes, o fórum permitiria avaliar a contribuição do cursista à aprendizagem colaborativa (61), o comprometimento do aluno em relação ao curso (38) e a evolução do aprendizado (38). A alternativa de avaliar a aprendizagem do cursista pelo fórum foi aludida por Oliveira e Filho (2006) e Haguenaer *et al.* (2009). Eles enfatizaram as possibilidades dessa ferramenta para a troca de informações, o desenvolvimento da autonomia e o aprender *on-line*.



Não obstante, dez tutores (4 da amostra A e 6 da B) assinalaram como desnecessário aproveitar o fórum para avaliação do cursista, em especial, por acreditarem que seria superficial e por existirem outras ferramentas específicas para esse fim.

## 5. Considerações finais

Com a facilidade de acesso à *internet* e a crescente demanda e implementação de cursos a distância, torna-se fundamental realizar estudos acerca do uso de ferramentas disponibilizadas em AVA. Nesse sentido, diversas pesquisas, como as de Hack (2010) e Correia e Santos (2013), têm sido conduzidas com o intuito de avaliar e inferir a influência do emprego de TICs na EaD. Entre elas, o fórum destaca-se como uma ferramenta importante para a interação e o ensino-aprendizagem, conforme tratado por Paiano e Castro (2008), Duarte (2011), Vieira (2011), Abawajy (2012), Barion (2012), Nandi *et al.* (2012), Corbellini e Real (2013), Alves *et al.* (2014) e Mattos *et al.* (2014).

Foi realizado um estudo de caso qualitativo, com dados obtidos por meio de questionário *on-line* elaborado com *Limesurvey*. Foram convidados a integrar a pesquisa oitenta e oito tutores, atuantes em cursos a distância de formação continuada de professores da Educação Básica de dois estados brasileiros. Buscou-se avaliar, a partir das percepções dos tutores, a aplicabilidade do fórum nos cursos a distância de formação continuada de professores. Foram investigadas as potencialidades do fórum como instrumento de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da autonomia, da interação e da colaboração, além de seu valor na avaliação do cursista.

Entre os pesquisados, o fórum era a ferramenta mais usada nas duas instituições por servir a comunicação, interação, registro de diálogos e avaliação da aprendizagem. De modo geral, era empregado ao menos uma vez por semana.

A versatilidade do fórum permitia ser usado para apresentar o curso, ambientar os participantes, discutir os conteúdos, esclarecer dúvidas, passar informes, entre outras finalidades. Sua aplicabilidade envolvia estimular a aproximação entre cursistas e com o tutor, a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de autonomia e responsabilidade. O fórum teria ainda como característica positiva a capacidade de ajudar os cursistas a desenvolverem a aceitação aos colegas e a comunicação escrita.

Por outro lado, segundo os pesquisados, a ferramenta ajudaria pouco a estimular a autoconfiança, a cordialidade e a responsabilidade. As dificuldades mais comuns em relação ao uso do fórum eram o desconhecimento dos cursistas sobre como postar mensagens e arquivos anexos, o pouco debate sobre o conteúdo, o desvio do tema de debate e a pouca participação.

Nesse contexto, a atuação do tutor ao acompanhar e mediar às discussões seria importante para induzir a participação ativa. Todavia, na percepção dos pesquisados, a participação dos alunos dependeria de fato do fórum ser pontuado.

As experiências dos profissionais revelaram o valor da ferramenta para comunicação, interação, avaliação e aprendizagem a distância. Permitiram, ainda, deslindar sua influência no desenvolvimento de habilidades como autonomia, responsabilidade, autoconfiança e respeito às diferenças pessoais. Os dados apontaram que as principais dificuldades dos tutores no emprego do fórum estariam relacionadas a ações inerentes aos cursistas. Nesse contexto, um estudo futuro poderia avaliar

adaptação dos cursistas da EaD à essa modalidade e ao emprego do fórum para interação e aprendizagem.

## 6. Referências Bibliográficas

- ABAWAJY, J. Analysis of asynchronous online discussion forums for collaborative learning. **International Journal of Education and Learning**, v. 1, n. 2, p. 11-22, 2012.
- ALVES, N.C.; MANTILLA, S. P. S.; PERDIGÃO, L.T.; CAMPOS, M. L. G.; ROLANDO, L. G. R.; SALVADOR, D. F. Influência da tutoria na participação dos alunos em um fórum de discussão *on-line*. **Revista EaD em Foco**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 169-182, 2014.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: edições 70, 1988.
- BARION, E.C.N. **O professor-tutor, as TIC e os alunos no cenário da EaD: vozes e tensões**. 2012. 199 f. Dissertação (Mestrado em Educação)– Centro Universitário Moura Lacerda de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2012.
- CÂMARA, R.H. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. **Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 6, p. 179-191, 2013.
- CORBELLINI, S.; REAL, L.M.C. Fórum: um espaço para a construção da autonomia na educação a distância. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Rio Grande do Sul, v. 11, n. 11, p. 1-10, 2013.
- CORREIA, R.L.; SANTOS, J.G. A importância da tecnologia da informação e comunicação (TIC) na educação a distância (EaD) do Ensino Superior (IES). **Revista Aprendizagem em EAD**, Taguatinga, v. 2, p. 1-16, nov. 2013.
- DUARTE, Z.M.C. **Educação a distância (EaD): estudo dos fatores críticos de sucesso na gestão de cursos da região metropolitana de Belo Horizonte**. 2011. 80 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas)– Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura, Belo Horizonte, 2011.
- LITTO, F.M., FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D.T. (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HACK, J.R. Comunicação dialógica na educação superior à distância: a importância do papel do tutor. **Signo pensam**, Bogotá, v. 29, n. 56, p. 114-123, jun. 2010.
- HAGUENAUER, C.J.; MUSSI, M.V.; FILHO, F.C. Ambientes virtuais de aprendizagem: definições e singularidades. **Revista Educaonline**, v. 3, n. 2, ago. 2009.
- MASETTO, M.T.; MORAN, J.M; BEHRENS, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, Papirus, 2000.
- MATTOS, L.N.; ALMEIDA NETO, O.B.; MOREIRA, F.A; BARRA, V.O. A evasão nos cursos técnicos na modalidade a distância: um estudo de caso. In: CONGRESSO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 9., 2014, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ESUD, 2014. Disponível em: <<http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/126795.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2015.
- MENDONÇA, L.S.; COSTA, P.S. Percepção de discentes e docentes sobre o uso do Moodle no ensino presencial: o caso do curso de ciências contábeis de uma

- universidade pública mineira. **Revista Tecnologias na Educação**, ano 6, n. 10, p. 1-11, jul. 2014.
- MOODLE. **Modular Oriented-Object Dynamic Learning Environment**. 2015. Disponível em: <<http://www.moodle.org>>. Acesso em: 13 out. 2015.
- MOORE, M.G. Teoria da distância transacional. **Revista brasileira de aprendizagem aberta e a distância**, São Paulo, p.1-23, ago. 2002.
- MULBERT, A.L.; GIRONDI, A.; PEREIRA, A.T.C.; NAKAYAMA, M.K. A interação em ambientes virtuais de aprendizagem: motivações e interesses dos alunos. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Rio Grande do Sul, v. 9, n. 1, p. 1-10, jul. 2011.
- NANDI, D.; HAMILTON, M.; HARLAND, J. Evaluating the quality of interaction in asynchronous discussion forums in fully online courses. **Distance Education**, v. 33, n. 1, p. 5-30, 2012.
- NEVES, J.L. Pesquisa qualitativa - Características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, p.1-5, dez. 1996.
- OLIVEIRA, S.C.; FILHO, G.J.L. Animação de fóruns virtuais de discussão: novo caminho para a aprendizagem em EAD via *web*. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Rio Grande do Sul, v. 4, n. 2, p. 275-302, dez. 2006.
- OLIVEIRA, I.C. O papel da informática na educação a distância: um estudo de caso no polo UNOPAR, Machadinho do Oeste – RO. **Revista Tecnologias na Educação**, ano 5, n. 8, p. 1-10, jul. 2013.
- PAIANO, V.C.; CASTRO, J.A. A percepção de professores e alunos sobre ferramentas de interação na educação a distância. **UNOPAR Científica Ciências Humanas e Educação**, Londrina, v. 9, n. esp., p. 49-55, out. 2008.
- SANCHO, J.M.; HERNANDES, F. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed. 2006.
- TEIXEIRA, N., SALES, N.A., TENÓRIO, T.; TENÓRIO, A. As competências socioafetivas aceitação e honradez segundo a percepção de tutores a distância. **Revista Iberoamericana de educación a distancia**, Espanha, v. 18, n. 1, p. 129-149, 2015.
- TENÓRIO, A.; FERREIRA, R.S.L.; ALMEIDA, M.C.R.; ZUCON, L.H.; TENÓRIO, T. Ferramentas da educação a distância: a visão do tutor. **Revista EaD em foco**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 48-60, jun. 2014.
- TENÓRIO, A.; ROCHA, A.L.S.; TENÓRIO, T. Percepções de educadores sobre a contribuição de tecnologias de informação e comunicação para o ensino-aprendizagem a distância. **Revista Tecnologias na Educação**, ano 7, n. 12, p. 1-11, jul. 2015.
- VIEIRA, R.S. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância: um estudo sobre a percepção do professor/tutor. **Revista brasileira de aprendizagem aberta e a distância**, São Paulo, v. 10. p. 65-70, 2011.

**Recebido em setembro 2015**  
**Aprovado em Novembro 2015**